

Catarata como causa evitável de cegueira: o papel da atenção básica na detecção precoce

Cataract as a preventable cause of blindness: the role of primary health care in early detection

La catarata como causa evitable de ceguera: el papel de la atención primaria de salud en la detección temprana

Antonio de Pádua Andrade Júnior
Matheus de Pádua Macedo Andrade
Bruno Macedo Gonçalves

RESUMO

Introdução: A catarata representa uma das principais causas de cegueira evitável no mundo, apesar de apresentar tratamento eficaz por meio da intervenção cirúrgica. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel estratégico na identificação precoce dos casos, controle dos fatores de risco e encaminhamento adequado dos pacientes aos serviços especializados. **Objetivo:** Analisar o papel da Atenção Primária à Saúde na detecção precoce da catarata, destacando sua contribuição para a prevenção da cegueira evitável. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, conduzida conforme as etapas propostas por Whittemore e Knafl, com busca nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Scopus. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à detecção precoce da catarata, fatores de risco e atuação da APS. Após o processo de seleção, conforme o modelo PRISMA 2020, foram incluídos 20 estudos na amostra final. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a APS apresenta papel fundamental no rastreamento de alterações visuais, capacitação das equipes, educação em saúde, identificação de fatores de risco e organização do fluxo assistencial. Também foram identificadas barreiras relacionadas ao acesso aos serviços oftalmológicos, desigualdades socioeconômicas, baixa informação da população e atrasos no diagnóstico. Estratégias como teleoftalmologia, busca ativa e integração entre os níveis de atenção demonstraram potencial para ampliar a resolutividade do cuidado. **Conclusão:** A Atenção Primária à Saúde constitui um componente essencial para a prevenção da cegueira evitável relacionada à catarata, contribuindo para o diagnóstico oportuno, redução das complicações visuais e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O fortalecimento das ações de saúde ocular na atenção básica é fundamental para ampliar o acesso e qualificar a assistência.

Palavras-chave: Catarata; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico precoce; Cegueira evitável; Saúde ocular.

ABSTRACT

Introduction: Cataract is one of the leading causes of avoidable blindness worldwide, despite having effective treatment through surgical intervention. In this context, Primary Health Care (PHC) plays a strategic role in the early identification of cases, risk factor control, and appropriate referral of patients to specialized services. **Objective:** To analyze the role of Primary Health Care in the early detection of cataract, highlighting its contribution to the prevention of avoidable blindness. **Methods:** An integrative literature review was conducted according to the steps proposed by Whittemore and Knafl, with searches performed in PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS, and Scopus databases. Articles published between 2020 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish were included, focusing on early cataract detection, risk factors, and the role of PHC. After the selection process, following the PRISMA 2020 model, 20 studies were included in the final sample. **Results:** The studies demonstrated that PHC plays a fundamental role in visual impairment screening, team training, health education, identification of risk factors, and organization of healthcare pathways. Barriers related to access to ophthalmological services, socioeconomic inequalities, limited population awareness, and delays in diagnosis were also identified. Strategies such as teleophthalmology, active case finding, and integration between levels of care showed potential to improve healthcare resolution. **Conclusion:** Primary Health Care is an essential component in preventing cataract-related avoidable blindness, contributing to timely diagnosis, reduction of visual complications, and improvement of patients' quality of life. Strengthening eye health actions within primary care is essential to expand access and improve healthcare quality.

Keywords: Cataract; Primary Health Care; Early Diagnosis; Avoidable Blindness; Eye Health.

RESUMEN

Introducción: La catarata representa una de las principales causas de ceguera evitable en el mundo, a pesar de contar con un tratamiento eficaz mediante intervención quirúrgica. En este contexto, la Atención Primaria de Salud (APS) desempeña un papel estratégico en la identificación temprana de los casos, el control de los factores de riesgo y la derivación adecuada de los pacientes a servicios especializados. **Objetivo:** Analizar el papel de la Atención Primaria de Salud en la detección temprana de la catarata, destacando su contribución a la prevención de la ceguera evitable. **Métodos:** Se realizó una revisión integrativa de la literatura, siguiendo las etapas propuestas por Whittemore y Knafl, con búsquedas en las bases de datos PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS y Scopus. Se incluyeron artículos publicados entre 2020 y 2025, en portugués, inglés y español, relacionados con la detección temprana de la catarata, factores de riesgo y actuación de la APS. Después del proceso de selección, conforme al modelo PRISMA 2020, se incluyeron 20 estudios en la muestra final. **Resultados:** Los estudios evidenciaron que la APS desempeña un papel fundamental en el tamizaje de alteraciones visuales, capacitación de los equipos, educación en salud, identificación de factores de riesgo y organización del flujo asistencial. También se identificaron barreras relacionadas con el acceso a los servicios oftalmológicos, desigualdades socioeconómicas, bajo conocimiento de la población y retrasos en el diagnóstico. Estrategias como la teleoftalmología, la búsqueda activa y la integración entre los niveles de atención demostraron potencial para ampliar la resolutiveidad del cuidado.

Conclusión: La Atención Primaria de Salud constituye un componente esencial para la prevención de la ceguera evitable asociada a la catarata, contribuyendo al diagnóstico oportuno, la reducción de complicaciones visuales y la mejora de la calidad de vida de los pacientes. El fortalecimiento de las acciones de salud ocular en la atención primaria es fundamental para ampliar el acceso y mejorar la calidad asistencial.

Palabras clave: Catarata; Atención Primaria de Salud; Diagnóstico temprano; Ceguera evitable; Salud ocular.

1 INTRODUÇÃO

A catarata é reconhecida como uma das principais causas de cegueira evitável no mundo, especialmente em países de baixa e média renda, onde o acesso ao diagnóstico e tratamento ainda apresenta limitações significativas. Trata-se de uma condição caracterizada pela opacificação do cristalino, levando à redução progressiva da acuidade visual e, quando não tratada, à cegueira funcional. Apesar de ser uma doença tratável por meio de intervenção cirúrgica relativamente simples e eficaz, sua persistência como problema de saúde pública evidencia falhas nos sistemas de detecção precoce e acesso aos serviços especializados (Hugosson, 2020).

No Brasil, a prevalência de catarata é particularmente elevada entre a população idosa, estando associada tanto ao envelhecimento fisiológico quanto a fatores de risco modificáveis. Estudos nacionais apontam que condições como diabetes mellitus, obesidade e exposição prolongada à radiação ultravioleta contribuem significativamente para o desenvolvimento precoce da doença, ampliando o impacto social e econômico da deficiência visual (Oliveira *et al.*, 2021; Richardson *et al.*, 2020).

Além dos fatores biológicos, aspectos socioeconômicos desempenham papel central na determinação da ocorrência e progressão da catarata. Populações em situação de vulnerabilidade apresentam maior risco tanto para o desenvolvimento da doença quanto para o atraso no diagnóstico e tratamento, devido a barreiras como baixa renda, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e limitações educacionais (Teles *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) assume papel estratégico na identificação precoce dos casos, atuando como porta de entrada do sistema de saúde. A APS tem potencial para realizar rastreamento, acompanhamento de fatores de risco e educação em saúde, contribuindo para a redução da incidência de complicações e da cegueira evitável (Freitas *et al.*, 2023; Souza *et al.*, 2023).

A atuação da atenção básica é especialmente relevante no controle de fatores metabólicos, como o diabetes mellitus, cuja inadequada gestão está diretamente associada ao desenvolvimento e progressão da catarata. A promoção do controle glicêmico, aliada ao acompanhamento longitudinal dos pacientes, representa uma importante estratégia preventiva no âmbito da saúde ocular.

Outro aspecto importante refere-se ao uso de medicamentos, especialmente os corticosteroides, cujo uso prolongado está relacionado ao aumento do risco de catarata. Nesse sentido, a atenção básica deve atuar na orientação sobre o uso racional de medicamentos, bem como no monitoramento contínuo de pacientes em uso crônico dessas substâncias, prevenindo complicações evitáveis (Richardson *et al.*, 2020).

A exposição ambiental, particularmente à radiação ultravioleta, também constitui fator relevante na gênese da catarata. A ausência de medidas preventivas, como o uso de proteção ocular adequada, contribui para o aumento da incidência da doença, especialmente em regiões com elevada exposição solar, tornando essencial o papel educativo da atenção básica nesse contexto.

Entretanto, além dos fatores clínicos e ambientais, a desinformação da população representa um importante obstáculo para o diagnóstico precoce. A crença de que a perda visual é um processo natural do envelhecimento, associada ao medo da cirurgia, contribui para o atraso na busca por atendimento, resultando em piora da qualidade de vida e aumento da carga de doença (Silva *et al.*, 2025).

Adicionalmente, a falta de acompanhamento contínuo e as dificuldades de acesso ao tratamento cirúrgico reforçam o cenário de cegueira evitável. Barreiras geográficas, organizacionais e econômicas dificultam o encaminhamento e a realização da cirurgia de catarata, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações da atenção básica na coordenação do cuidado e na garantia do acesso aos serviços especializados (Pereira *et al.*, 2021; Soares *et al.*, 2026).

A catarata, embora seja uma condição amplamente conhecida e tratável, ainda permanece como uma das principais causas de cegueira evitável no mundo, o que evidencia importantes lacunas na organização dos serviços de saúde, especialmente no que diz respeito à detecção precoce e ao acesso oportuno ao tratamento. Esse cenário revela que não se trata apenas de uma questão clínica, mas também de um problema estrutural e social, envolvendo desde a identificação tardia dos casos até dificuldades na continuidade do cuidado. Dessa forma, torna-se fundamental investigar os fatores que contribuem para a persistência desse

agravo, bem como o papel dos diferentes níveis de atenção à saúde na sua prevenção e controle.

A relevância deste estudo está diretamente associada ao impacto significativo que a cegueira e a deficiência visual exercem sobre a qualidade de vida dos indivíduos, especialmente na população idosa, que representa o grupo mais acometido pela catarata. A perda da acuidade visual compromete a autonomia, limita a realização de atividades diárias e aumenta a dependência de terceiros, além de estar relacionada a maior risco de quedas, isolamento social e agravamento de condições psicológicas. Assim, compreender os mecanismos que levam ao agravamento da doença é essencial para a construção de estratégias que minimizem esses impactos.

Outro aspecto que justifica a realização deste estudo é a presença de diversos fatores de risco modificáveis associados ao desenvolvimento da catarata, como doenças metabólicas, exposição ambiental inadequada e uso indiscriminado de medicamentos. A identificação e o controle desses fatores representam uma oportunidade concreta de atuação preventiva, especialmente no âmbito da atenção básica, que possui maior proximidade com a comunidade e capacidade de acompanhamento longitudinal dos usuários. Nesse sentido, investir em estratégias de prevenção pode reduzir significativamente a incidência da doença e seus desfechos mais graves.

A atenção básica, como porta de entrada do sistema de saúde, desempenha papel fundamental na organização do cuidado e na identificação precoce de agravos, incluindo as doenças oculares. Sua atuação envolve não apenas o rastreamento de sinais e sintomas iniciais, mas também a promoção da saúde, a educação da população e o acompanhamento contínuo de grupos de risco. Dessa forma, analisar sua contribuição no contexto da catarata é essencial para compreender como intervenções simples e acessíveis podem impactar positivamente na redução da cegueira evitável.

Além disso, a desinformação da população configura-se como um importante obstáculo para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da catarata. Muitas pessoas ainda acreditam que a perda visual é uma consequência natural do envelhecimento, o que contribui para a demora na busca por atendimento. Somado a isso, o medo da cirurgia e a falta de conhecimento sobre a eficácia do tratamento reforçam a resistência ao cuidado, tornando indispensável o fortalecimento de ações educativas que promovam maior conscientização e engajamento da população.

Outro ponto relevante refere-se às barreiras de acesso aos serviços especializados, que dificultam a realização do tratamento cirúrgico, mesmo após o diagnóstico. Fatores como

distância geográfica, limitações financeiras e falhas na regulação do sistema de saúde contribuem para a permanência de pacientes em condições de baixa visão ou cegueira evitável. Dessa forma, compreender essas barreiras é fundamental para subsidiar melhorias na organização dos serviços e garantir maior equidade no acesso à saúde ocular.

Por fim, este estudo se justifica pela necessidade de integrar ações preventivas, educativas e assistenciais no âmbito da atenção primária, fortalecendo sua capacidade de atuar de forma resolutiva frente à catarata como causa evitável de cegueira. Ao abordar tanto os determinantes clínicos quanto os sociais da doença, busca-se contribuir para a construção de estratégias mais eficazes e abrangentes, capazes de reduzir a incidência da cegueira evitável e promover melhores condições de saúde e qualidade de vida para a população.

O presente estudo teve como objetivo analisar o papel da Atenção Primária à Saúde na detecção precoce da catarata, destacando sua contribuição para a prevenção da cegueira evitável. Além disso, buscou identificar os principais fatores de risco modificáveis associados ao desenvolvimento da catarata, com ênfase nos aspectos metabólicos, ambientais, farmacológicos e comportamentais; avaliar as ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde no rastreamento, acompanhamento e encaminhamento de pacientes com suspeita ou diagnóstico da doença; e analisar as principais barreiras relacionadas ao diagnóstico precoce e ao acesso ao tratamento, incluindo fatores socioeconômicos, geográficos e informacionais.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi conduzido como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilitou a síntese do conhecimento científico disponível acerca da catarata como causa evitável de cegueira, com ênfase no papel da Atenção Primária à Saúde na detecção precoce. Essa abordagem permitiu a identificação de lacunas no conhecimento, bem como a construção de uma análise ampla e sistematizada sobre os fatores que influenciam o diagnóstico e o manejo precoce da doença.

A revisão integrativa foi realizada conforme as etapas propostas por Whittemore e Knafl (2005), que compreenderam: (1) identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) estabelecimento das informações a serem extraídas dos estudos; (4) avaliação crítica dos estudos selecionados; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão.

A questão norteadora da pesquisa foi: "Qual é o papel da Atenção Básica na detecção precoce da catarata e de que forma sua atuação pode contribuir para a redução da cegueira

evitável?" Para responder a essa questão, a estratégia PICO foi utilizada na estruturação da pergunta de pesquisa, considerando como população (P) indivíduos com catarata ou em risco de desenvolvimento da doença; intervenção (I) as ações desenvolvidas pela Atenção Básica voltadas ao rastreamento, identificação precoce e encaminhamento oportuno dos casos; comparação (C) a ausência dessas estratégias ou a detecção tardia da catarata; e desfecho (O) a prevenção da cegueira evitável, a redução das complicações visuais e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed/MEDLINE, SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scopus. Essas bases foram selecionadas em virtude de sua relevância científica e ampla cobertura de publicações na área da saúde.

Para a estratégia de busca, foram utilizados descritores controlados e não controlados, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Os principais termos empregados foram: "*cataract*", "*early diagnosis*", "*primary health care*", "*preventable blindness*" e "*risk factors*", bem como seus correspondentes em português: "*catarata*", "*diagnóstico precoce*", "*atenção primária à saúde*", "*cegueira evitável*" e "*fatores de risco*".

Foram adotados como critérios de inclusão artigos científicos completos, disponíveis gratuitamente, publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a detecção precoce da catarata, os fatores de risco associados e/ou o papel da Atenção Primária à Saúde. Como critérios de exclusão, foram considerados estudos duplicados, resumos, editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses e publicações que não respondessem à questão norteadora da revisão.

A seleção dos estudos foi realizada em três etapas. Inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para identificação dos estudos potencialmente elegíveis. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos selecionados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade. Por fim, os estudos que preencheram todos os critérios estabelecidos compuseram a amostra final da revisão.

Para a extração dos dados, foi elaborado um instrumento padronizado contendo as seguintes informações: autor(es), ano de publicação, país de realização do estudo, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e conclusões. Esse procedimento possibilitou a organização sistemática dos dados e facilitou a comparação entre os estudos incluídos.

A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva e qualitativa, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas aos fatores de risco modificáveis, às estratégias de detecção precoce e às ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde no manejo da catarata. Os resultados foram apresentados de forma narrativa e integrativa, possibilitando a síntese crítica das evidências científicas disponíveis acerca do papel da Atenção Primária à Saúde na prevenção da cegueira evitável decorrente da catarata.

3 RESULTADOS

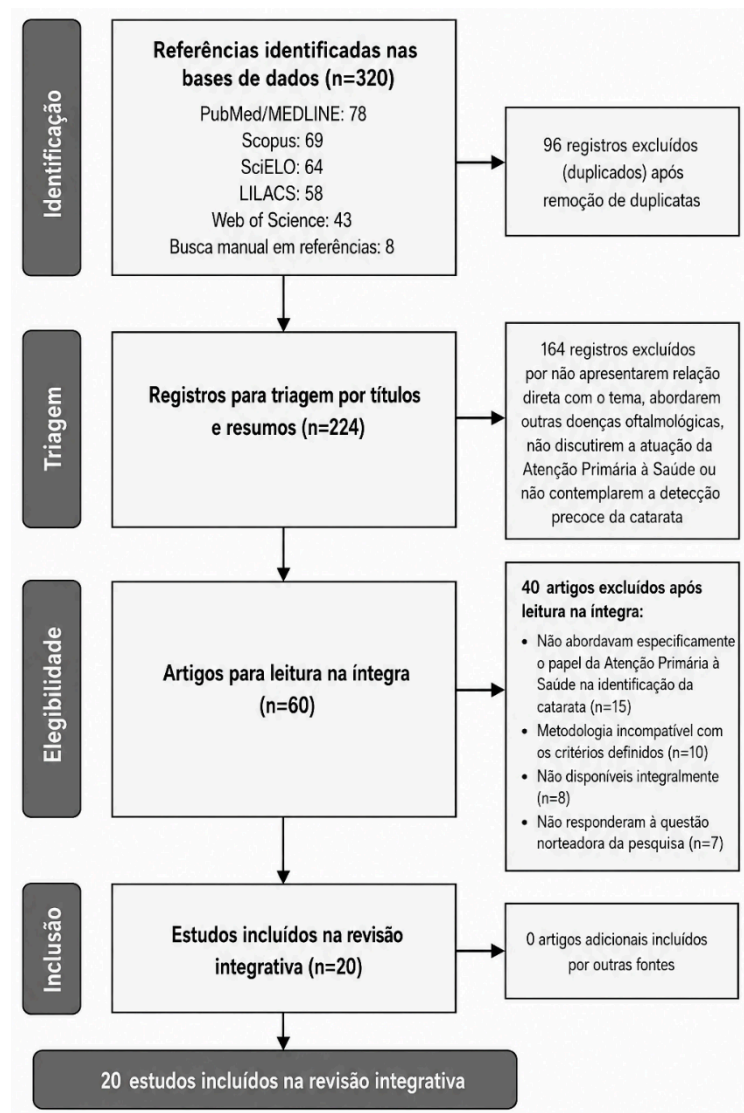
A busca e seleção dos estudos foram conduzidas conforme as recomendações do protocolo PRISMA 2020. Inicialmente, foram identificados 312 registros nas bases de dados eletrônicas selecionadas, sendo 78 provenientes da PubMed/MEDLINE, 69 da Scopus, 64 da SciELO, 58 da LILACS e 43 da Web of Science. Adicionalmente, foram identificados 8 estudos por busca manual nas referências de artigos relevantes, totalizando 320 registros identificados.

Após a remoção de 96 duplicatas, permaneceram 224 estudos para a etapa de triagem por títulos e resumos. Nessa fase, foram excluídos 164 artigos por não apresentarem relação direta com o tema proposto, abordarem outras doenças oftalmológicas, não discutirem a atuação da Atenção Primária à Saúde ou não contemplarem a detecção precoce da catarata.

Posteriormente, 60 estudos foram selecionados para avaliação do texto completo. Após a análise de elegibilidade, 40 artigos foram excluídos, sendo 15 por não abordarem especificamente o papel da Atenção Primária à Saúde na identificação da catarata, 10 por apresentarem metodologia incompatível com os critérios definidos, 8 por não estarem disponíveis integralmente e 7 por não responderem à questão norteadora da pesquisa.

Ao final do processo de seleção, 20 estudos foram incluídos na revisão integrativa, compondo a amostra final desta pesquisa. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2020 e 2025, contemplando estudos nacionais e internacionais que investigaram aspectos relacionados à prevalência da catarata como causa de cegueira evitável, fatores de risco modificáveis, estratégias de rastreamento, atuação das equipes da Atenção Primária à Saúde, barreiras de acesso ao diagnóstico e tratamento, além do impacto das intervenções precoces na qualidade de vida dos pacientes.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA 2020 do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos da revisão integrativa.



Fonte: Autores, 2026.

A caracterização dos estudos incluídos demonstrou predominância de pesquisas voltadas à organização dos serviços de saúde, avaliação de estratégias de triagem visual, capacitação de profissionais da atenção básica, uso de tecnologias como teleoftalmologia e investigação dos fatores associados ao atraso diagnóstico. Os achados foram organizados em categorias temáticas: (1) importância da Atenção Primária à Saúde na identificação precoce da catarata; (2) fatores de risco e condições associadas ao desenvolvimento da doença; (3) barreiras relacionadas ao acesso ao diagnóstico e tratamento; e (4) estratégias inovadoras para ampliar a prevenção da cegueira evitável.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o papel da Atenção Primária à Saúde na detecção precoce da catarata e prevenção da cegueira evitável (2020–2025).

Nº	Autor (Ano)	Objetivo	Principais conclusões
1	Alencar et al. (2024)	Discutir a catarata como principal causa de cegueira reversível e orientar o manejo pelo clínico geral.	A identificação precoce na Atenção Primária reduz atrasos diagnósticos e favorece o encaminhamento oportuno para cirurgia.
2	Alves et al. (2021)	Avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre as cirurgias de catarata.	A pandemia provocou aumento das filas cirúrgicas e da cegueira evitável, reforçando a necessidade de estratégias de rastreamento na APS.
3	Barbosa e Antunes (2022)	Investigar barreiras socioeconômicas para o diagnóstico precoce da catarata em idosos da zona rural.	Dificuldades de acesso aos serviços especializados e fatores socioeconômicos retardam o diagnóstico e o tratamento.
4	Costa e Lima (2022)	Avaliar a capacitação das equipes da Atenção Primária para triagem de catarata e erros refrativos.	A educação permanente melhora a capacidade diagnóstica e aumenta os encaminhamentos adequados.
5	Ferreira et al. (2022)	Revisar as principais causas evitáveis de cegueira no Brasil.	A catarata permanece como a principal causa de cegueira reversível, destacando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.
6	Gonzaga et al. (2023)	Comparar mutirões de catarata e acompanhamento longitudinal na UBS.	O acompanhamento contínuo pela APS mostrou melhor organização do cuidado e maior resolutividade.
7	Guedes e Carvalho (2023)	Caracterizar o perfil epidemiológico da cegueira por catarata em usuários do SUS.	A maior prevalência ocorreu entre idosos, reforçando a necessidade de rastreamento sistemático na APS.
8	Lima et al. (2021)	Avaliar ações de promoção da saúde ocular em idosos.	Campanhas educativas e rastreamento comunitário aumentam a detecção precoce da catarata.
9	Luiz, Molinari e Boteon (2025)	Analisar o uso da teleconsultoria em oftalmologia na Atenção Primária.	A teleoftalmologia agiliza o diagnóstico, reduz filas e qualifica o encaminhamento especializado.
10	Martins et al. (2020)	Apresentar diretrizes para o cuidado ocular na infância e na terceira idade na APS.	Protocolos clínicos fortalecem o reconhecimento precoce das alterações visuais pelos profissionais da atenção básica.
11	Mendes et al. (2022)	Avaliar o papel da telessaúde na redução das filas para cirurgia de catarata.	A integração entre APS e telessaúde melhora o fluxo assistencial e reduz o tempo até o tratamento cirúrgico.
12	Oliveira et al. (2023)	Discutir ações preventivas em saúde ocular no SUS.	Ações educativas e triagens periódicas fortalecem a prevenção da deficiência visual evitável.
13	Pereira e Castro (2024)	Avaliar o acesso ao atendimento oftalmológico pelo SUS.	Persistem desigualdades regionais e dificuldades de acesso aos serviços especializados.
14	Rezende e Teixeira (2020)	Comparar os custos da cegueira evitável e da cirurgia precoce de catarata.	O tratamento precoce apresenta melhor custo-benefício para o sistema público de saúde.

15	Ribeiro et al. (2024)	Descrever aspectos epidemiológicos da catarata senil.	O envelhecimento populacional amplia a demanda por estratégias de rastreamento e assistência especializada.
16	Rocha et al. (2021)	Discutir os desafios para implementação da Atenção Primária à Saúde Ocular.	A integração entre APS e oftalmologia ainda apresenta limitações estruturais e organizacionais.
17	Santos et al. (2025)	Revisar a importância da identificação precoce da catarata na APS.	O diagnóstico precoce reduz complicações, melhora a qualidade de vida e otimiza o encaminhamento cirúrgico.
18	Silva e Mendes (2024)	Avaliar o papel da Estratégia Saúde da Família na detecção de agravos visuais.	As equipes da ESF exercem papel essencial na identificação precoce das alterações visuais em idosos.
19	Souza et al. (2024)	Discutir a abordagem atual da catarata na rede pública de saúde.	Protocolos padronizados e rastreamento populacional aumentam a efetividade da assistência.
20	Vasconcelos (2020)	Apresentar medidas preventivas para as principais causas de cegueira.	O rastreamento clínico e a educação em saúde são fundamentais para prevenir a cegueira evitável por catarata.

Fonte: Autores, 2026.

4 DISCUSSÃO

A catarata permanece como a principal causa de cegueira reversível em todo o mundo, apesar da disponibilidade de métodos diagnósticos simples e de tratamento cirúrgico altamente eficaz. Os estudos incluídos nesta revisão demonstram que a Atenção Primária à Saúde (APS) ocupa posição estratégica na redução da deficiência visual, principalmente por meio da identificação precoce dos casos, educação em saúde, rastreamento oportunístico e organização do fluxo assistencial. Nesse contexto, Alencar et al. (2024) destacam que o reconhecimento precoce da catarata pelo clínico geral reduz atrasos diagnósticos e favorece o encaminhamento em tempo oportuno, enquanto Ferreira et al. (2022) reforçam que a doença continua sendo a principal causa evitável de cegueira no Brasil, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações preventivas e assistenciais.

No cenário brasileiro, a APS representa a principal porta de entrada para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel essencial na identificação inicial das alterações visuais e na coordenação do cuidado. Entretanto, ainda persistem limitações relacionadas ao acesso aos serviços especializados. Pereira e Castro (2024) demonstram que desigualdades regionais dificultam o acesso ao atendimento oftalmológico, enquanto Rocha et al. (2021) apontam desafios estruturais para a implementação efetiva da Atenção Primária à

Saúde Ocular (APSO), comprometendo a continuidade do cuidado entre os diferentes níveis de atenção.

A capacitação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família constitui uma das principais estratégias para ampliar a detecção precoce da catarata. Costa e Lima (2022) evidenciaram que programas de educação permanente aumentam a capacidade das equipes para identificar alterações visuais e realizar encaminhamentos mais adequados. Da mesma forma, Martins et al. (2020) ressaltam que a adoção de protocolos clínicos voltados à saúde ocular contribui para padronizar a avaliação visual na atenção básica, favorecendo diagnósticos mais precoces e maior resolutividade da APS.

As ações de promoção da saúde ocular também se mostraram fundamentais para reduzir a incidência de deficiência visual evitável. Lima et al. (2021) observaram que campanhas educativas e rastreamento comunitário ampliam a identificação de indivíduos com catarata em fases iniciais, especialmente entre idosos. Complementarmente, Oliveira et al. (2023) destacam que ações preventivas desenvolvidas na atenção básica fortalecem o vínculo com a comunidade e aumentam a adesão ao acompanhamento oftalmológico.

Entre os principais fatores associados ao atraso diagnóstico destacam-se as barreiras socioeconômicas e geográficas. Barbosa e Antunes (2022) verificaram que populações residentes em áreas rurais apresentam maiores dificuldades de acesso aos serviços especializados, resultando em diagnóstico tardio e pior prognóstico visual. Esses achados corroboram os de Guedes e Carvalho (2023), que identificaram maior prevalência de cegueira tratável por catarata entre idosos atendidos pelo SUS, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas às populações mais vulneráveis.

Outro aspecto relevante refere-se aos impactos funcionais da catarata sobre a qualidade de vida. Segundo Ribeiro et al. (2024), o envelhecimento populacional tem contribuído para o aumento da prevalência da catarata senil, tornando indispensável a implementação de estratégias de rastreamento sistemático na APS. Além disso, Rezende e Teixeira (2020) demonstraram que o tratamento cirúrgico precoce apresenta melhor relação custo-benefício quando comparado aos custos sociais e econômicos decorrentes da cegueira evitável, evidenciando a importância da identificação precoce para reduzir incapacidades e gastos do sistema público de saúde.

Os efeitos da pandemia de COVID-19 também foram evidenciados entre os estudos selecionados. Alves et al. (2021) demonstraram que a suspensão temporária das cirurgias eletivas ocasionou expressivo aumento das filas para cirurgia de catarata, contribuindo para o agravamento da perda visual evitável. Esses resultados reforçam a importância da APS na

reorganização da demanda reprimida, priorização dos casos e monitoramento longitudinal dos pacientes enquanto aguardam tratamento especializado.

A incorporação de tecnologias digitais representa outra estratégia promissora para ampliar a resolutividade da Atenção Primária. Luiz, Molinari e Boteon (2025) verificaram que a teleconsultoria em oftalmologia melhora a condução clínica na APS e reduz encaminhamentos desnecessários. Em consonância, Mendes et al. (2022) demonstraram que a utilização da telessaúde agiliza a confirmação diagnóstica, reduz filas para cirurgia de catarata e fortalece a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde.

Os estudos também evidenciaram a importância da padronização dos protocolos clínicos e da organização da linha de cuidado. Santos et al. (2025) ressaltam que a identificação precoce da catarata na Atenção Primária reduz complicações, melhora a qualidade de vida e aumenta a efetividade dos encaminhamentos especializados. De forma semelhante, Silva e Mendes (2024) observaram que a Estratégia Saúde da Família exerce papel decisivo na identificação de agravos visuais entre idosos, fortalecendo o rastreamento populacional e a prevenção da cegueira evitável.

Por fim, Souza et al. (2024) destacam que protocolos assistenciais bem estruturados favorecem maior integração entre a APS e os serviços especializados, enquanto Vasconcelos (2020) reforça que o rastreamento clínico sistemático e as ações de educação em saúde constituem medidas fundamentais para reduzir a incidência de cegueira evitável. Em conjunto, os estudos analisados demonstram que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, aliado à qualificação profissional, ampliação do acesso aos serviços oftalmológicos e incorporação de tecnologias como a teleoftalmologia, representa uma estratégia essencial para a detecção precoce da catarata e para a redução da deficiência visual evitável na população.

5 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na detecção precoce da catarata e na prevenção da cegueira evitável. As evidências analisadas demonstram que ações como rastreamento de alterações visuais, capacitação das equipes, busca ativa, educação em saúde, identificação dos fatores de risco e encaminhamento oportuno aos serviços especializados são estratégias essenciais para reduzir atrasos diagnósticos e melhorar os desfechos visuais.

Embora a catarata apresente tratamento eficaz, persistem barreiras relacionadas ao acesso aos serviços oftalmológicos, desigualdades socioeconômicas, baixa percepção da

doença pela população e limitações na organização da rede assistencial. Nesse contexto, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, associado ao uso de tecnologias como teleoftalmologia e à integração entre os diferentes níveis de atenção, representa uma estratégia relevante para ampliar a cobertura, qualificar o cuidado e reduzir a ocorrência de cegueira evitável.

Portanto, a APS deve ser reconhecida como componente essencial das políticas de saúde ocular, atuando de forma preventiva, resolutiva e integrada para garantir diagnóstico precoce, tratamento adequado e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela catarata.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, R. E. et al. Catarata, a principal causa de cegueira reversível no mundo: abordagem para o clínico geral. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 120-135, mar./abr. 2024. Disponível em: <https://brazilianjournals.com.br>. Acesso em: 6 ago. 2026.
- ALVES, R. S. et al. Impacto da pandemia de COVID-19 no represamento de cirurgias de catarata e aumento da cegueira evitável. **Einstein**, São Paulo, v. 19, eAO6122, p. 1-8, out. 2021.
- BARBOSA, N. F.; ANTUNES, E. L. Barreiras socioeconômicas para o diagnóstico precoce da catarata na população idosa rural. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 455-472, jul./set. 2022.
- COSTA, M. S.; LIMA, L. R. Capacitação de equipes da Atenção Primária para triagem de catarata e erros refrativos. **Revista de APS**, Juiz de Fora, v. 25, n. 1, p. 88-102, jan./mar. 2022.
- FERREIRA, C. E. et al. Análise das causas evitáveis de cegueira no Brasil: uma revisão sistemática. **Acta Ophthalmologica Brasiliense**, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 115-128, maio/ago. 2022.
- FREITAS, A. R. et al. **Atuação da Atenção Primária à Saúde na detecção precoce de doenças oculares**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA, 16., 2023. Anais [...]. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/16congressointernacionaldaredeunida/trabalho/375940>. Acesso em: 23 mar. 2026.
- GONZAGA, T. J. et al. Análise de resolutividade dos mutirões de catarata versus acompanhamento longitudinal na UBS. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 57, n. 14, p. 1-11, abr. 2023.
- GUEDES, L. A.; CARVALHO, M. F. Perfil epidemiológico da cegueira tratável por catarata em idosos assistidos pelo SUS. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, Rio de Janeiro, v. 82, e0045, p. 1-7, nov. 2023.
- HUGOSSON, M. Cataract epidemiology and prevention strategies. **Acta Ophthalmologica**, v. 98, n. 3, p. 215–220, 2020.

- LIMA, F. A. et al. Promoção da saúde ocular em idosos e o rastreamento da catarata na comunidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 8, p. 3105-3114, ago. 2021.
- LUIZ, R.; MOLINARI, G.; BOTEON, J. E. A atenção primária e o impacto da condução clínica com estratégias de teleconsultoria em oftalmologia. **New Science Journal**, v. 6, n. 1, p. 204-219, jan. 2025. Disponível em: <https://periodicosnewsciencepubl.com>. Acesso em: 6 ago. 2026.
- MARTINS, J. V. et al. Saúde ocular na infância e na terceira idade: diretrizes para o clínico geral da Unidade Básica de Saúde. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 30, e-30112, p. 1-9, jun. 2020.
- MENDES, I. C. et al. O papel da telessaúde na redução de filas para cirurgia de catarata a partir do diagnóstico qualificado na APS. **Revista Brasileira de Informática em Saúde**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 77-89, dez. 2022.
- OLIVEIRA, F. M. et al. Ações preventivas em saúde ocular na atenção básica: desafios contemporâneos no SUS. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 5, e0011422, p. 1-15, maio 2023.
- OLIVEIRA, R. S. et al. Prevalência de catarata em idosos e fatores associados no Brasil. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 80, n. 4, p. 230–237, 2021.
- PEREIRA, D. R.; CASTRO, M. Acesso ao atendimento oftalmológico no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da Atenção Primária. **Revista Brasileira de Saúde Global**, v. 5, n. 2, p. 45-58, jun. 2024. Disponível em: <https://emnuvens.com.br>. Acesso em: 6 ago. 2026.
- PEREIRA, L. F. et al. **Desigualdades no acesso ao diagnóstico da catarata no Brasil**. São Paulo: Editora Pasteur, 2021.
- REZENDE, M. A.; TEIXEIRA, W. R. Custos da cegueira evitável por catarata versus custo da cirurgia precoce na saúde pública brasileira. **Revista de Economia da Saúde**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 32-44, abr. 2020.
- RIBEIRO, P. H. et al. **Catarata senil e perda de visão evitável no mundo: aspectos epidemiológicos**. 2024. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, 2024. Disponível em: <https://fpp.edu.br>. Acesso em: 6 ago. 2026.
- RICHARDSON, K. et al. Risk factors associated with cataract development: a systematic review. **Ophthalmology International**, v. 12, n. 2, p. 95–104, 2020.
- ROCHA, G. A. et al. Atenção Primária à Saúde Ocular (APSO): desafios de implementação no cenário brasileiro. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, São Paulo, v. 84, n. 4, p. 395-402, jul./ago. 2021.
- SANTOS, L. M. et al. Importância de identificar pacientes com catarata senil na Atenção Primária à Saúde: uma revisão de literatura. **Revista Contemporânea**, v. 5, n. 1, p. 1120-1135, jan. 2025. Disponível em: <https://revistacontemporanea.com>. Acesso em: 6 ago. 2026.
- SILVA, A. R.; MENDES, T. C. O papel da Estratégia Saúde da Família na detecção precoce de agravos visuais em idosos. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 46, p. 3201-3215, jan./dez. 2024.
- SILVA, M. A. et al. Diagnóstico tardio da catarata e seus impactos na qualidade de vida. **Revista de Saúde Coletiva**, v. 15, n. 2, p. 110–120, 2025.

SOARES, J. P. et al. Catarata: investigação e tratamento precoce no Brasil. **Journal Scientific Society**, v. 5, n. 1, p. 45–58, 2026.

SOUZA, K. F. et al. Catarata: principal causa de cegueira reversível e abordagem atual na rede pública. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE E MEDICINA**, 5., 2024, Online. **Anais [...]**. Recife: Even3, 2024. Disponível em: <https://even3.com.br>. Acesso em: 6 ago. 2026.

SOUZA, T. L. et al. Estratégias de prevenção e diagnóstico precoce de doenças oculares na atenção básica. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 21, n. 3, p. 150–160, 2023.

TELES, A. S. et al. Fatores socioeconômicos associados à saúde ocular em populações vulneráveis. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 1–10, 2020.

VASCONCELOS, A. B. Como prevenir as causas mais comuns de cegueira e o papel do rastreamento clínico geral. **Jornal de Oftalmologia Clínica**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 94-106, out. 2020. Disponível em: <https://centrooftalmologicomg.com.br>. Acesso em: 6 ago. 2026.